

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (IESC): EXPERIÊNCIA NO ENSINO REMOTO NA GRADUAÇÃO

**Relatoria:** GISELE ACERRRA BIONDO PIETRAFESA  
Waleska Zafred Ricci  
Bruna Fernanda do Nascimento Jacinto de Souza

**Autores:** Letícia Bezerra Faria  
Priscila Raquel Manera Leme  
Gabriel Borges Delfino

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do coronavírus impactou os modelos educacionais ofertados nos cursos de Medicina. É preciso resiliência para ultrapassar as barreiras educacionais impostas pela pandemia, sendo importante um cenário de aprendizagem inovador em metodologias ativas. **OBJETIVO:** Apresentar as metodologias utilizadas no ensino remoto no eixo educacional Interação Ensino-Serviço-Comunidade (IESC) de um Curso de Medicina. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência do processo de adaptação do eixo educacional IESC, previsto para ser desenvolvido integralmente através de atividades nas unidades básicas de saúde em Mogi Guaçu-SP no primeiro semestre de 2021. Em decorrência da crise sanitária causada pela COVID-19, as atividades foram planejadas e desenvolvidas de forma remota síncrona, utilizando-se de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **RESULTADOS:** Para cumprir os objetivos educacionais do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina as unidades curriculares foram organizadas em três grandes temáticas, a considerar: nascimento, crescimento e desenvolvimento; percepção, consciência e emoção; e processos degenerativos e saúde do idoso. Foram realizados 18 encontros semanais, sendo as atividades planejadas e executadas contemplando duas etapas: 1) Aulas expositivas-dialogadas apresentadas por palestrantes externos reconhecidamente referências nas temáticas abordadas, relatos de profissionais da rede, painel de especialistas, apreciando nessas atividades sessões de discussão com todos os discentes; e 2) Atividades práticas nos nove grupos menores de estudantes, acompanhados pelos professores tutores. As atividades desenvolvidas na segunda etapa contemplaram resolução de estudo de caso, elaboração de nuvens de palavras, resolução e discussão de casos clínicos e casos reais, discussão de vídeos, elaboração de material educativo para redes sociais, jogos em grupo, entrevistas com familiares e usuários do SUS, elaboração de projetos terapêuticos e de educação em saúde, e simulações de uso de aplicativos. Como parte da avaliação formativa, os discentes elaboraram um portfólio constituído por diários semanais dessas atividades. **CONCLUSÃO:** Nos diários semanais e portfólio, diversos estudantes relataram que apesar da ausência de vivência e experiência nas unidades e territórios, consideraram atingidos os objetivos educacionais mediante as atividades desenvolvidas remotamente, experimentando uma oportunidade ímpar de aprender com os convidados externos.